

Grau de conhecimento político na cidade de São Paulo.

Giovanna Rodrigues Silva

Isabela Mazer

Raphael Aoki

Samuel do Nascimento Santos

Rosângela M. C. Bonici

Resumo:

Ter uma consciência política, nos permite cobrar, criticar e buscar soluções diante dos problemas que regem em nossa sociedade. É através dessa consciência que compreenderemos o nosso verdadeiro papel na sociedade, enquanto cidadãos provedores de direitos e deveres, e sobretudo, emanados de poder para mudar a nossa realidade.

Palavras Chave: Política, Sociedade, Consciência.

Abstract:

Have a political conscience, we can charge, criticize and seek solutions to the problems that govern our society. It is through this consciousness that we know our true role in society, what are ours rights and duties as Citizens, and above all, emanated from the power to change our reality.

Key word: Political, Society, Citizens, Awareness

1 APRESENTAÇÃO

Política é um dos assuntos mais falados dentre os cidadãos brasileiros. Seja na mesa de um bar, um churrasco com amigos ou até mesmo no almoço de domingo com a família, sempre tem aquela pessoa que dá sua opinião sobre determinado

partido ou candidato, e é daí que se inicia uma discussão que nem sempre termina bem. Mas o ponto é, quem nos garante que há ao menos o básico de conhecimento sobre política entre aqueles que a discutem.

Identificar qual é o nível de conhecimento sobre política que brasileiros, residentes na cidade de São Paulo, possuem e através de uma análise socioeconômica definir se fatores como renda familiar, formação acadêmica ou até regional, tem impacto na construção do perfil político de cada um.

Através de um questionário iremos verificar o quanto um grupo, de no mínimo 200 pessoas, tem embasamento político para que se possa afirmar a posse de consciência política básica.

2 ESTRUTURA DA GESTÃO POLÍTICA BRASILEIRA

Muito se fala sobre política desde que se deu início ao processo de cassação do mandato da ex-presidente da República Dilma Rousseff, processo ao qual é denominado impeachment. Vemos em redes sociais de pessoas públicas e anônimas seus posicionamentos quanto aos partidos políticos e seus ideais, mas a pergunta chave para que se possa saber qual de fato é o grau de conhecimento sobre política destas pessoas é, estas sabem de fato como é formada a estrutura de gestão política no Brasil e como a mesma se articula?

“O Brasil é uma República porque o Chefe de estado é eleito pelo povo, por período de tempo determinado. É presidencialista porque o presidente da República é Chefe de Estado e também Chefe de governo. É federativa porque os estados têm autonomia política.

A União está dividida em três poderes, independentes e harmônicos entre si. São eles o Legislativo, que elabora leis; o Executivo, que atua na execução de programas ou prestação de serviço público; e o Poder Judiciário, que soluciona conflitos entre cidadãos, entidades e o estado.” (Luis Carlos Cancellier de Olivo, diretor do Centro de Ciências Jurídicas e professor do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e site do Senado <http://www12.senado.gov.br/jovemsenador/>)

Para que se entenda melhor o conceito precisamos explicar quais cargos estão divididos em quais setores e como estes se articulam para o desenvolvimento de suas funções. No poder **executivo (Execução das leis)** temos presidência, governador e

prefeito. No **legislativo (Criação das leis)** temos Vereadores, Senadores, Deputados Estaduais e Federais e no **judiciário (Fiscaliza o cumprimento das leis)** temos Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal de Justiça, Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Superior do Trabalho. Sabendo então como se dividem os cargos em seus respectivos setores fica mais claro o entendimento de quem realiza o que, contribuindo assim de maneira mais efetiva para a formação de pensamento político de cada pessoa. O tempo de mandato para todos cargos informados são de quatro anos exceto para o cargo de senador que possui oito anos de mandato e as eleições para este cargo ocorrem de quatro em quatro anos. Este esquema foi feito para que os senadores que ocupem os cargos das eleições que ocorrem em determinado ano possam aprenderem todas as atribuições do cargo com os senadores que já estão em seu oitavo ano de mandato e irão sair.

2.1 Iniciativa popular

No Brasil boa parte na população vem se mobilizando para criar passeatas contra projetos de leis que não beneficiam a população, reúnem grandes números de pessoas a fim de protestarem por seus direitos como cidadãos, mas estas sabem que que estes projetos podem ser criados por qualquer pessoa nascida em território nacional sendo cidadão comum ou representante da população eleito democraticamente mediante votação. Os projetos têm como intuito mudanças no sistema de estrutura política do país e que pode beneficiar a região em que estes vivem ou até mesmo ter um alcance territorial maior dependendo da amplitude dele.

Sabe-se que existem alguns motivos para que boa parcela da população não tenha acesso a este tipo de informação, tais quais são de suma importância para o desenvolvimento do processo de pensamento político de uma população.

2.2 Motivos que podem impactar a formação de pensamento político do cidadão Brasileiro

É de extrema importância que política seja um assunto recorrente em salas de aula, para que os jovens aprendam, desde pequenos, a ter um posicionamento político e que saibam votar conscientemente.

Atualmente é possível ver no Brasil a total falta de interesse das pessoas quando se trata de política, frases como "prefiro não discutir para não dar briga" é muito comum. Isso se deve ao fato de que as pessoas não têm fundamento para uma discussão saudável e acabam se exaltando e discutindo com os demais.

Professores de universidades acreditam que a política deve ser implantada, de forma imparcial, dentro de sala de aula. Porém algumas escolas são totalmente contra a esse tipo de posicionamento alegando que é muito difícil ser totalmente imparcial e que algumas pessoas se aproveitariam para fazer campanhas políticas.

No dia 09/05/2016 O projeto do deputado Ricardo Nezinho, do PMDB, foi aprovado e publicado, no Diário Oficial do estado. A Lei "escola livre" onde proíbe a opinião de professores em sala de aula, ou seja, devem manter a neutralidade política, ideológica e religiosa. Muitos não gostaram dessa mudança e apelidaram de "lei da mordaza". Caso o educador desobedeça a lei será julgado e pode tomar uma advertência ou ser exonerado de suas funções.

Até onde vai o limite do que o professor pode falar e do que o professor não pode falar? Como é que é possível atender o pensamento das famílias para o professor não poder se posicionar sobre as diferentes culturas ele vai ficar impedido de trabalhar vai ensinar as letras do alfabeto, a matemática, desprovido de qualquer significado e isso traz um prejuízo enorme para a educação. (Irailde Correa, pedagoga da Universidade Federal de Alagoas).

Quando se fala de grau de conhecimento político entende-se que este, está diretamente ligado a educação a qual os cidadãos recebem desde que ingressam nas escolas e quais são as condições econômicas, sociais e psicológicas ele tem para obterem uma boa formação e concluírem de forma digna, no sentido de terem os mesmos conteúdos passados para pessoas que podem pagar por isso.

Dito isto inferimos que existe um grande monopólio político quando se trata de assuntos como educação, à medida que as matérias de história, sociologia e filosofia foram dadas como não obrigatórias nessa nossa grade curricular do ensino médio.

3 O MÉTODO DE PESQUISA

Com o intuito de identificar o nível de conhecimento sobre política entre os brasileiros, esta pesquisa de opinião foi realizada com uma pequena amostra, de

forma aleatória simples, para identificar tendências e reconhecer interesses de uma população de 218 pessoas, com faixa etária entre 15 a 71 anos de idade, estes, cidadãos residentes na cidade de São Paulo, através de uma análise socioeconômica abordando sexo, idade, grau de escolaridade, frequência e locais aonde fala sobre política, conhecimentos básicos sobre estrutura de gestão política do país, entre outras.

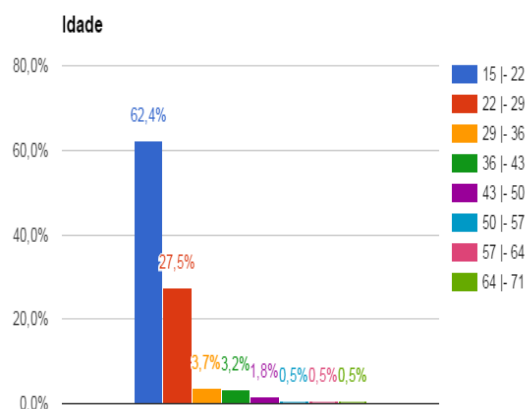
Os dados foram coletados através de um questionário em ambiente virtual com 10 questões de múltipla escolha, sendo utilizado para isto a plataforma Google forms. A divulgação ou distribuição ficou a cargo dos integrantes deste grupo, a princípio enviando o documento para pessoas pertencentes aos círculos de amizade, filiação e parentesco. Após realizado a pesquisa, os dados coletados foram transformados em gráficos, de acordo com seu tipo e propósito específico, e posteriormente interpretados, correlacionando o objetivo supracitado e as informações levantadas.

Pelo motivo de a pesquisa limitar-se a uma pequena parcela da população paulista, acaba por não representar inteiramente a opinião e conhecimento político de todos no território nacional.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Idade **Total 218 1 100%**

Idade	Fi	Fri	Fri %
15 - 22	136	0,6239	62,4%
22 - 29	60	0,2752	27,5%
29 - 36	8	0,0367	3,7%
36 - 43	7	0,0321	3,2%
43 - 50	4	0,0183	1,8%
50 - 57	1	0,0046	0,5%
57 - 64	1	0,0046	0,5%
64 - 71	1	0,0046	0,5%



Cálculos

$$AT = (X_{max} - X_{min}) + algo$$

$$AT = (67 - 15) + 1$$

$$AT = 53$$

$$k = 1 + 3,3 \log n$$

$$k = 1 + 3,3 \log 218$$

$$k = 1 + 3,3 (2,33845)$$

$$k = 7,71$$

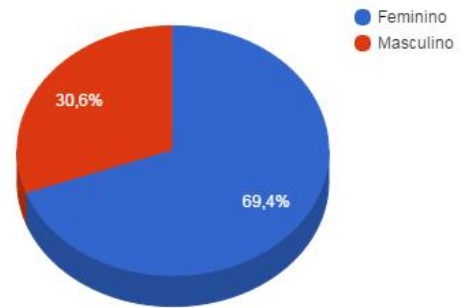
$$k = 7$$

$$h = At/k$$

$$h = 53/7$$

$$h = 7$$

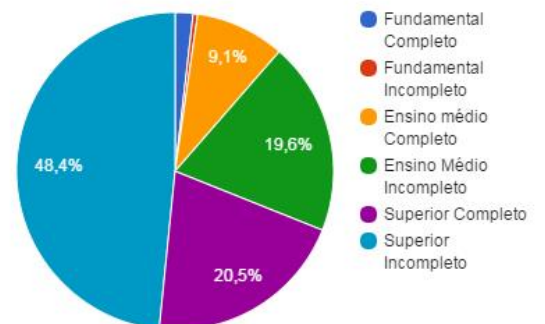
Sexo



Grau de Escolaridade

Grau de Escolaridade	Fi	FRI	FRI %
Fundamental Completo	4	0,0183	1,83%
Fundamental Incompleto	1	0,0046	0,46%
Ensino médio Completo	20	0,0913	9,13%
Ensino Médio Incompleto	43	0,1963	19,63%
Superior Completo	45	0,2055	20,55%
Superior Incompleto	106	0,4840	48,40%
Total	219	1	100%

Grau de Escolaridade

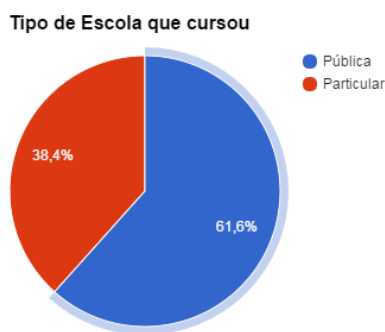


Sexo

Sexo	Fi	FRI	FRI %
Feminino	152	0,6941	69,4%
Masculino	67	0,3059	30,6%
Total	219	1	100%

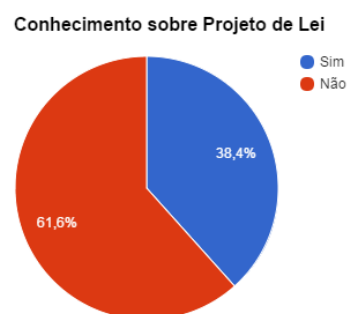
Tipo de escola que cursou

Tipo de Escola que cursou	Fi	FRi	FRi %
Pública	135	0,6164	61,6%
Particular	84	0,3836	38,4%
Total	219	1	100%



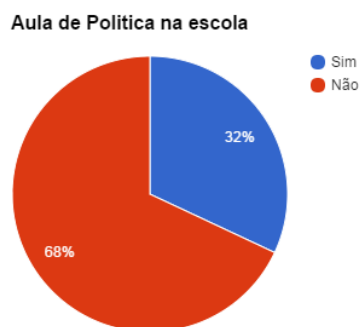
Conhecimento sobre projeto de lei

Conhecimento sobre Projeto de Lei	Fi	FRi	FRi %
Sim	84	0,3836	38,36%
Não	135	0,6164	61,64%
Total	219	1	100%



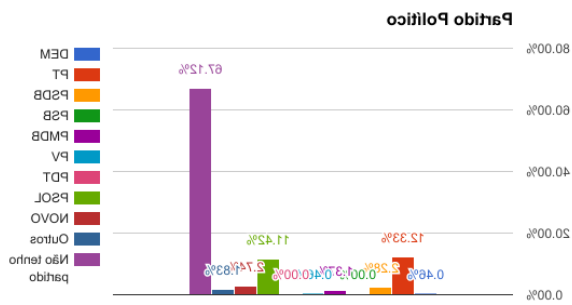
Aula de Política na escola

Aula de Política na Escola	Fi	FRi	FRi %
Sim	70	0,3196	32%
Não	149	0,6804	68%
Total	219	1	100%



Partido Político

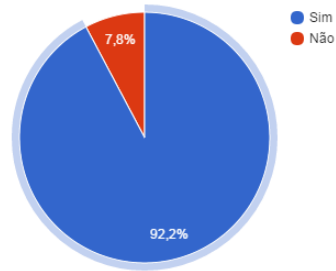
Partido Político	Fi	FRi	FRi %
DEM	1	0,0046	0,46%
PT	27	0,1233	12,33%
PSDB	5	0,0228	2,28%
PSB	0	0,0000	0,00%
PMDB	3	0,0137	1,37%
PV	1	0,0046	0,46%
PDT	0	0,0000	0,00%
PSOL	25	0,1142	11,42%
NOVO	6	0,0274	2,74%
Outros	4	0,0183	1,83%
Não tenho partido	147	0,6712	67,12%
Total	219	1	100%



Sim	202	0,9224	92,24%
Não	17	0,0776	7,76%
Total	219	1	100%

Conhecimento sobre estrutura de gestão política

Conhecimento sobre o tipo de regime político aplicado ao Brasil

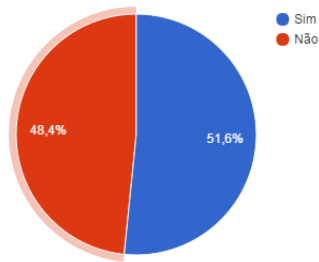


Conhecimento sobre estrutura de gestão política

	Fi	FRi	FRi %
Sim	113	0,5160	51,60%
Não	106	0,4840	48,40%
Total	219	1	100%

Se o Liberalismo funcionaria em nossa sociedade atual

Conhecimento sobre estrutura de gestão política



Se o Liberalismo funcionaria em nossa sociedade atual

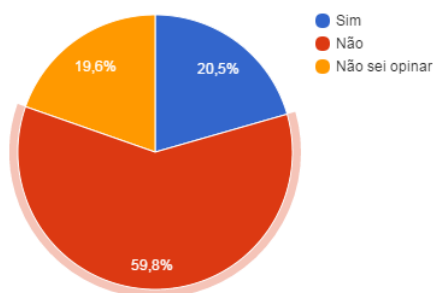
	Fi	FRi	FRi %
Sim	45	0,2055	20,55%
Não	131	0,5982	59,82%
Não sei opinar	43	0,1963	19,63%
Total	219	1	100%

Conhecimento sobre o tipo de regime político aplicado ao Brasil

Conhecimento sobre o tipo de regime político aplicado ao Brasil

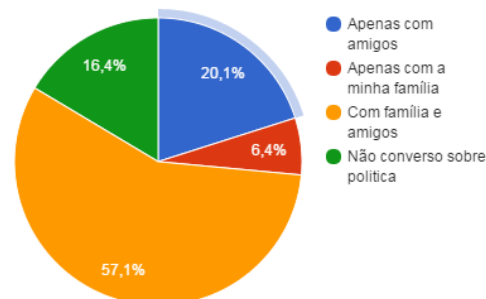
	Fi	FRi	FRi%
--	----	-----	------

Se o Liberalismo funcionaria em nossa sociedade atual



Total 219 1 100%

Conversa sobre política no ciclo social



Conversa sobre política no ciclo social

Conversa sobre política no ciclo social

	Fi	FRi	FRi %
Apenas com amigos	44	0,2009	20,09%
Apenas com a minha família	14	0,0639	6,39%
Com família e amigos	125	0,5708	57,08%
Não converso sobre política	36	0,1644	16,44%

De acordo com a pesquisa, podemos observar que a maioria das pessoas que responderam eram mulheres, 69.4%, com idade entre 15 e 29 anos, com escolaridade segundo grau completo ou incompleto.

A pesquisa foi realizada no período de uma semana, pela internet, com 218 pessoas. Identificamos que 68% não tiveram aulas sobre política em suas escolas, sendo que, 61,6% estudaram em escolas públicas. Com a pesquisa conseguimos ver que quase metade das pessoas não contêm conhecimentos sobre gestão política, porém, 92,2% souberam responder sobre qual regime político é aplicado no Brasil. Já a questão sobre o Projeto de Lei que é uma Iniciativa Popular, através do qual eles podem atuar publicamente na criação das normas que os regem. É um mecanismo simples, que permite a qualquer um propor mudanças no funcionamento da estrutura sócio política do país, quase 62% dos entrevistados não tinham conhecimento sobre

o Projeto de Lei, não sabendo que o cidadão pode ajudar o país formulando leis para proteger a sociedade.

O liberalismo significa um conjunto de princípios e teorias políticas, que apresenta como ponto principal a defesa da liberdade política e econômica. Entendendo a definição de liberalismo identificamos que quase 60% das pessoas afirmaram que não seria possível ser aplicado na sociedade atual, uma vez que mostrando que 59.8% não acredita que o Brasil possa ter liberdade política.

Já no gráfico sobre partidos políticos podemos ver que 67% das pessoas que responderam esse questionário são apartidárias, ou seja, não apoiam nenhum partido político, mostrando que no Brasil, atualmente, tem um déficit na área partidária pois, poucas pessoas conseguem se identificar com a ideologia de um grupo uma vez que o país se encontra em um palco de escândalos envolvendo políticos de diversos partidos, fazendo com que a procura por apoiar um desses grupos seja menor.

Sobre o gráfico relacionado a conversas sobre política podemos perceber que a grande maioria tem interesse em conversar sobre política com sua família e amigos, somando 83,6%, porém, 16% prefere não conversar sobre o assunto, um número até razoável perante aos problemas de intolerância encontrados atualmente, por conta de discussões e discursos de ódio, geralmente por parte dos partidários, fazem com que as pessoas evitem um assunto considerado polêmico porque as pessoas têm pensamentos diversos.

Mesmo com o número de pessoas que não tiveram aula sobre política sendo mais alto que o esperado, ao longo da pesquisa, mostrou que esse fato não impediu que as pessoas soubessem opinar sobre o assunto proposto nas questões e o índice de pessoas que não souberam responder questões mais complexas foi muito pequeno, mostrando que as pessoas sentem interesse por política e o que isso traz para a população.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse projeto é possível ver que o Brasil tem um grande problema no seguimento da política é um problema e é ainda maior no seguimento de formação acadêmica dos brasileiros.

A falta de investimento em escolas faz com que o estudante saia leigo e não consiga opinar sobre política, ou seja, acaba não reivindicando seus direitos e aceitando o que é imposto a ele mas, como é possível ver com nossas pesquisas, isso não impede que o brasileiro converse sobre política, assista na televisão, leia em jornais, escute em rádios, veja na internet, etc. com isso temos que, o Cidadão, mesmo com todas essas dificuldades não é mais como antigamente, que não havia outros meios de conhecimento a não ser o professor o rádio e os livros, mostrando a vontade do brasileiro por conhecimento e a força para conseguir aquilo que lhe é de direito.

A pesquisa foi feita com o propósito de mostrar lados que talvez as pessoas não conheçam e fazê-las pensar sobre o que estão fazendo e o que podem fazer muito mais pelo país em que vivem. Mostrar que o cidadão brasileiro tem mais direitos do que imagina que é possível lutar por eles.

6 REFERÊNCIAS

<http://www.brasil.gov.br/governo/2009/11/entenda-como-funciona-a-estrutura-do-estado-brasileiro>

<http://www.sitedobognar.com.br/bognar-em-acao/consciencia-politica/cargos-politicos-e-suas-funcoes/>

<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2013/07/conheca-as-funcoes-dos-poderes-legislativo-executivo-e-judiciario-e-a-quem-cabe-questoes-que-estao-em-pauta-4194553.html>

<http://www.infoescola.com/direito/projeto-de-lei-de-iniciativa-popular>

http://poupaclique.ig.com.br/materias/324501-325000/324675/324675_1.html
Revista Sorria. Editora Mol. Edição 16, ano 3.

<http://porvir.org/como-levar-debate-sobre-politica-democracia-para-escola/>

<https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/camara-proibe-professores-de-falarem-de-politica-e-sexualidade-nas-escolas>

<https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/camara-proibe-professores-de-falarem-de-politica-e-sexualidade-nas-escolas>

<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2016/05/lei-que-proibe-professores-de-opinar-em-sala-de-aula-e-aprovada-em-al.html>